

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA  
Capital:—Trimestre 30000  
Pelo correio:—Semestre 70000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO,— 8 DE MARÇO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5  
(Sobrado)  
Numero avulso 40 réis

NUM. 100

## PASSAGEM DO ESTREITO

Abaixo publicamos as bases do contracto para a passagem do Estreito.

N. 405. Ao Thezouro. Em 4 de março de 1893.—Em resposta ao vosso officio n. 29 de 9 de Janeiro ultimo, declaro que approbo a proposta aceita pelo Tribunal d'esse thezouro para o serviço da passagem do Estreito, devendo ser lavrado contracto, fundado nas bases da mesma proposta, e tendo-se em vista mais o seguinte, o que faz com que o contracto a celebrar-se seja ainda mais vantajoso do que o que tivesse logar com os signatarios da proposta n. 4, não obstante as modificações apresentadas no officio que ora vos envio juntamente com as propostas que acompanharam o vosso citado officio.—Receberá o contractante como auxilio do Estado, a quantia de \$ 43.000\$000, que será indemnizada conforme as condições adiante estipuladas.—Este auxilio será dado em duas prestações, uma por occasião de assignar-se o contracto, e a outra ao inaugurar-se o serviço da locomoção a vapor.

Cada prestação será de \$ 500\$000.—O contracto será firmado por vinte annos; no fim de dez annos, porém, as partes contractantes entrarão em accordo para melhorar-se o systema do serviço, caso as condições da occasião exijam esse melhoramento, ou para continuá-lo nas mesmas condições impondo o Estado, neste caso, aos emprezarios um onus, que nunca será superior a 9%, nem inferior a 6%, sobre os lucros que d'essa data em diante venha a ter a empresa.—O contractante terá durante 4 annos uma subvenção mensal de 250\$000, em compensação aos serviços que deve prestar ao Estado em passagens gratuitas a empregados estaduais e a força publica estadual, quando em serviço, ficando essa subvenção dependendo de approvação da Assembléa Legislativa em sua proxima reunião.

Desde que termine os quatro annos da subvenção, o contractante será obrigado a indemnizar o Estado nos annos seguintes, do auxilio recebido, a razão de 875\$000 por anno, no fim de 40 annos; caso seja imposto algum onus á empresa, este será adicionado áquella indemnisação.—No caso da Assembléa Legislativa não approvar a subvenção o contractante é obrigado a continuar o serviço por um anno, a contar da data da decisão da mesma Assembléa, sem que o Estado tenha direito algum ao auxilio que já tiver recebido o contractante.—O contractante ficará, desde a data da assignatura do contracto, com todo o serviço que continuará a ser feito pelo actual systema, empregando todo o material pertencente ao Estado, existente no serviço, que ora se faz, da passagem, obrigando-se ao melhoramento do mesmo e ao cumprimento das clausulas do contracto celebrado com José de Souza Dutra, até que seja montado o serviço a vapor, para o que terá o prazo prorrogavel de 6 mezes.—Fica estabelecido o seguinte horario:

As viagens começarão no verão, ás 5 horas da manhã, continuando, com intervallo de uma a outra de 3/4 de hora, até ás 11 horas do dia; d'ahi por diante continuarão até ás 3, com intervallo de 1 hora devendo, das 3 em diante continuar com intervallo de 3/4 de hora até ás 8 horas da noite.

No inverno se observará o mesmo horario devendo, porém, o serviço a vapor começar ás 6 horas da manhã e terminar ás 7 da noite.

Este horario poderá ser alterado pela empresa no sentido de augmentar o numero de viagens dando disto previo conhecimento á população por meio de annuncios nos jornaes da capital. De accordo entre as partes poderão ser incluídas outras clausulas que occorrão ás mesmas partes para garantia do contracto e do contractante.

Lavrado o contracto será mandado antes de sua assignatura ao Governo para d'elle tomar conhecimento.

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reunio-se hontem este Tribunal sob a presidencia do Sr. desembargador Guilhon, com a presença do Sr. Procurador da Soberania do Estado, sendo submettido á julgamento do mesmo uma petição de habeas-corpuz em favor do Dr. José Bonifacio da Cunha, Manoel dos Santos Lostada, Hercilio Pedro da Luz e Francisco Margarida, sobre a qual decidio o Tribunal, julgando a prejudicada em vista de uma outra petição contida nos respectivos autos, em que os impetrantes desistiam do recurso citado de habeas-corpuz.

Sobre outro habeas-corpuz, impetrado em data de 17 de Fevereiro findo, em favor de Manoel dos Santos Lostada, o Tribunal julgou-o prejudicado por não ter comparecido o paciente no dia designado, visto ter sido solto pelo facto allegado na petição, mandando, entretanto, responsabilisar as autoridades policieas que deixaram de dar as informações pedidas acerca da prisão do mesmo e sindicar sobre a legalidade da mesma prisão.

Pelo Sr. Presidente, na mesma sessão, foram distribuidos ao Sr. Perreira de Mello os autos crimes procedentes de Tijucas em que é appellada Francisco Breausenk e appellada a Justiça.

Foi encerrada a sessão a 4 hora mais ou menos da tarde.

## PARA S. MIGUEL

Seguiu hoje para a comarca de S. Miguel o nosso joven conterraneo Fernando Machado, que vai empossar-se do cargo de promotor publico para o qual foi ultimamente nomeado.

## HOSPEDES

Da villa de Jaguaruna chegarão no paquete «Laguna» os prestimosos cidadãos: Julio de Souza Avila, esforçado chefe do partido republicano federalista e presidente da camara municipal da mesma villa, Antonio Baptista Pereira, vereador da referida camara e Joaquim Fernandes Coelho.

## THEZOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 7 de Março

Firmino Cesarino Pereira (2º despacho).—Satisfaça a exigencia da contadoria.  
Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.—Passe do que constar.

## NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Diz o Figaro da Capital Federal:

De Pernambuco recebemos o seguinte telegramma, para o qual é inutil chamar a atenção publica, já pela gravidade das noticias que transmite, já pela posição official do seu signatario.

«Ei-lo:

«Ao Figaro.—A situação aqui é atterradora.

Os inimigos do governo contam com as forças federaes para depór o governador.

Muitas familias se estão retirando para o interior.

Os amigos do governo e o povo estão dispostos a resistir á constituição e á dignidade de Pernambuco.—«José da Cunha Rebello», deputado ao congresso do Estado.»

É impossivel que a confiança dos inimigos do governo estadual, na adhesão das forças federaes a um crime de alta traição, tenha solido fundamento.

Os adversarios do marechal Floriano podem contestar-lhe tudo, menos o evidente empenho que elle tem tido em manter no governo dos Estados os seus governos legitimamente eleitos, depois da queda dos cumplices de 3 de novembro.

Temos, pois, toda a razão de crer que as previsões de intentos criminosos por parte das forças militares da União não chegarão a realisar-se.

A sahida do dr. Barbosa Lima do alto posto que occupa é a declaração infallivel da guerra civil no proprio Estado do norte.

Se alguns vesgos ambiciosos não levam isso em conta para poderem atingir os seus fins, o marechal Floriano, que os conhece bem e sabe que poeira de calumnias e baixas intrigas se tem levantado em torno do nome do dr. Barbosa Lima ha de cumprir o seu dever, mantendo a ordem e a lei a todo transe.

## OUTROS TELEGRAMMAS

RECIFE, 24.—Avolumam-se boatos de deposição do Governador.

Este telegraphou ao Presidente da Republica, representando contra a nomeação de Pedro Alexandrino para commandante da Fortaleza do Brum, sem graduação competente, além de ser accusado de haver tentado bombardear o palacio por occasião do incidente Serra Martins.

Alterada a ordem, é de recear conflagração geral.

Consta que nos municipios do interior se preparam elementos para apoiar o Governador. O dr. Barbosa Lima resistirá a todo o transe.

RECIFE, 22.—(retardado).—É cada vez mais critica a situação.

A «Provincia», em energicos artigos, tem incitado os militares da guarnição a não servirem de instrumentos a paixões politicas.

Os intimos do gupo Martins espalham nos quartéis que o general Roberto deporá o governador por ordem do governo federal.

As familias começam a retirar-se da capital. Consta que amanhã o governador embarcará a familia.

Affirma-se que o capitão Pedro Alexandrino, commandante do forte do Brum, está preparado para bombardear o palacio e postos da guarda estadual.

O arsenal de guerra tem fornecido ostensivamente grande quantidade de munições aos corpos federaes.

Por ordem do general seguem amanhã para a Parahyba o alferes Campos e o capitão Liberato, suspeitos de contrarios á deposição.

Consta que o general ordenou a vinda do 27 batalhão, que pertence á guarnição da Parahyba.

## DECLARAÇÃO DE NEUTRALIDADE

O general Roberto reassumio o commando do districto, declarando em ordém do dia que não se envolverá na politica do Estado, que procurará manter a força no sentido de evitar perturbação da ordem publica, afim de merecer a confiança do Governo da União.

Conclue declarando que as questões entre os poderes Executivo e Legislativo devem ser resolvidas pela força do direito.

O mesmo general exonerou o secretario e o amanuense da secretaria, bem assim o agenciador de voluntarios.

## TENTATIVAS DE DEPOSIÇÃO

O cidadão Presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma sobre as tentativas de deposição no norte da Republica.

Rio, 6.—Questões de natureza puramente local deram lugar á tentativas de deposição dos governadores do Amazonas e Maranhão, sendo porém, immediatamente restabelecida a ordem publica.—Ministro Interior.

Palacio Presidente, 4-3-93. Presidente Estado.—Desterro.—Tentativa de deposição vice-governador Maranhão foi prontamente reprimida pela força federal. Governo Federal providenciou para que seja restabelecida ordem Manóes de accordo respectivo Governador.—Ministro Interior.

## NO'S E A GRECIA

Depois da partida do Almirante Barroso do porto do Pyréo, o rei da Grecia mandou chamar o nosso consul, fez os maiores elogios ao nosso vaso de guerra e declarou que muito estimaria que, a exemplo de outros paizes, o Brazil lhe mandasse estacionar um dos navios da nossa armada, para assim estreitar as relações diplomaticas e commerciaes.

## LIVRE PRÁTICA

Rio 4, Março 93.—Ao Governador Estado Santa Catharina.—Tendo sido declarados limpos portos da Austria-Hungria embarcações saídas com hora terço livre pratica Brazil após rigorosa visita sanitaria.—Ministro Interior.

## DEMISSÃO

Foi demittido a bem do serviço publico João Mignol da Costa, que exercia o logar de fiscal do 4º districto da Camara Municipal desta capital.

## CORPO POLICIAL

Está hoje de ronda á guarnição o capitão Belizario Bertho da Silveira e de estado maior o tenente Francisco Bertho da Silveira.

## SCIENCIAS E ARTES

## MARCELOSIVEIS

CHROMO I

O quadro é simples, é um bosquejo:—A mãe, o archanjo bom do lar, no pequenino dando um beijo, acalentando-o vè-se estar.

Uma menina de realejo, o toca e esbofa-se a cantar; e uns bêbés saltam, nesse ensejo, em desabrido barulhar.

Então se erguendo, mãos na testa, o pae, olhando para os céos, como que exclama com voz mesta:

—«Ai, Deos! Si os poucos anjos meus fazem folia tal,—que festa «a de teu céo!...—Não dormes, Deos!»

CARVALHO.

### RIO GRANDE DO SUL

O CERCO DE SANT'ANNA. PARA PORTO ALEGRE

Extrahimos de uma carta do correspondente do *Journal du Commerce* do Rio em Rivera:

E' falso que Gumerindo Saraiva esteja ferido.

Elle marcha a incorporar-se ás forças do general Silva Tavares que, pelo que estou informado, achava-se hontem, 48, nas pontes de Poncho Verde, com destino á Sant'Anna do Livramento, onde vem cadjuvar o sitio posto pelas forças de Raphael Cabeda, capitão Machado, David Silva, Rollin, Pina, Juca Tigre e outros.

Para Sant'Anna convergem, pois, todas as forças invasoras em numero de 5,000 homens mais ou menos.

Depois de tomada esta praça de guerra, o que custará algumas vidas, se dividirão provavelmente as forças federalistas para pontos diversos, em direcção talvez á Porto Alegre, que, pelo que se afirma, será posto em apertado sitio.

Convencido de que Sant'Anna do Livramento será a primeira praça de guerra atacada, conseguí que se tirassem vistas photographicas das duas povoações vizinhas, afim de que ali posião aquilatar a posição de cada uma dellas.

Sant'Anna do Livramento é separada da Rivera por uma estrada, ou melhor, por uma rua que não mede em mais de 420 a 430 metros de largura.

A linha divisoria, porém, correndo em zig-zag, faz com que casas da Rivera distem apenas da linha quatro ou cinco metros e algumas de Sant'Anna fiquem tambem na mesma distancia.

As autoridades de um e outro lados, receiosas de um conflicto de jurisdicção, combinarão estabelecer uma fronteira administrativa em frente das duas povoações, tomando por base o centro da rua ou estrada.

Do Sant'Anna não deixão vir á Rivera senão uma ou outra pessoa com salvo-conducto das autoridades, e a não serem estas, quem ali entra, não sabirá mais, quer seja homem, quer seja mulher.

De hoje até amanhã, entrará sem duvida o resto das forças que tem de sitiar Sant'Anna.

Segundo a opinião de uns, Sant'Anna, resistirá, segundo a de outros capitulará.

A minha opinião é que resistirá, mas não por muitos dias.

As autoridades orientaes tem aqui dous regimentos de cavallaria para estabelecer um «cordão», para que na occasião do ataque não se permita sahír de Rivera para Sant'Anna, nem desta para aquella povoação.

Pelo general Isidoro foram presos os capitães Paraguassú do 18º e Maciel e Cesario do 42º por suspeitos.

Foi tambem preso o telegraphista Gamba, por suspeito de ser federalista.

Pouco posso adiantar aliás sobre o que se passa em Sant'Anna, porque se alli entrasse de lá não poderia saber; o que sei, é que as forças ali existentes estão de promettido e que nas principas entradas da cidade foram levantados paredões de sacco de areia.

Tambem correu o «boato» de que Quaraby fóra tomado; soube, porém, que era falso e que as forças de Ulysses Reverbel, que, com effeito, devia atacar, vem com direcção á Sant'Anna.

O telegrapho para Montevidéo esteve interrompido e constou-me que as linhas que ligão Sant'Anna ao interior do Estado amanhécero cortadas.

Não duvido da veracidade da noticia, porque isto ja era esperado.

Continúa o mesmo correspondente.

—De Sant'Anna são poucas as noticias que posso dar, apesar do estar distante della apenas de 420 a 430 metros!

De Rivera para lá ninguém vai e se chegar ao marco que se acha no ponto mais culminante do morro, está arriscado á ser morto, ou pelo menos ferido, pois constantemente espingardelão de Sant'Anna quem estiver nesse lugar.

As ruas de Sant'Anna que desembocão na praça que separa as duas povoações ja não tem armados.

A frente do quartel dos «aduanheiros» é que tem pranchões e linhas até a altura de meio corpo.

Segundo me informão, na praça da matriz é onde estão postados os dous canhões Krupp e onde de noite se concentrou as forças que guarnecem Sant'Anna.

As forças que tem de por cerco á cidade, ainda estão muito distantes.

Existem apenas pelo lado de leste 300 atradores, ao mando de Raphael Cabeda e 400 homens de cavallaria ao mando de David Silva.

E a todo o momento são esperadas as forças de Ulysses Reverbel e capitão Manoel Machado, que devem ser de 600 a 700, e que se incorporarão aquellas para estreitar o cerco até o Norte da cidade.

Pelo lado do oeste existe apenas a força do coronel Fidelis composta de 400 homens mais ou menos.

Tem sido esta força por enquanto a unica que tem estado em tiroteio, aproximando-se a meia legua e menos de Sant'Anna.

Seguio o 42º regimento, composto de 400 homens, para fóra não passando, porém, do forte que está a quarto de legua e regressando á noite para Sant'Anna.

Sahiu de novo para fóra, e quando estavam entrando, Fidelis, cahio com uma praticida sobre ella, arrebatando-lhe alguns cavallos e fazendo o regimento ganhar o malto.

Mais tarde, foi reforço de Sant'Anna, podendo o regimento recolher-se a quartéis, com perda de tres homens, inclusive um sargento.

Fidelis não perdeu ninguém.

Pina, Juca Tigre, Rollin e outros chefes, vem marchando para o cerco de Sant'Anna, devendo ficar a quatro leguas de distancia.

Acampará, ao oeste de Sant'Anna, afim de hostilizar, por esse lado e pelo do Norte e coadjuvar Fidelis, que commandará a vanguarda.

#### ASSASSINATO DO CAPITÃO CESARIO GARCIA

Do *Guanabarro*—RIVERA, 20 de Fevereiro de 1893.—Barbaro assassinato! O publico tem conhecimento ja; que ha tres dias foi preso em Sant'Anna do Livramento; dizem que por ordem do General Isidoro, o capitão do exercito Cesario, dos Anjos Garcia, addido ao 42º regimento da cavallaria.

Conduzido preso por uma escolta de populares ao mando de um fascinora, conhecido por Chandico, arvorado em capitão, foi o desventurado capitão Cesario, assassinado nas proximidades do marco do Lopes, sobre a linha divisoria; o infortunado militar foi degolado e seu corpo recebeu muitissimas punhaladas.

De ante-mão sabia-se que o desejo do general Isidoro, era mandar assassinar ao capitão Cesario, bem como ao capitão Paraguassú, não se tendo realisado o assassinato deste, porque houve mais de um official que a isso se oppoz; entretanto, o desventurado capitão Cesario, foi mais infeliz, sendo assassinado covarde e miseravelmente por patriotas ao mando de um improvisado capitão!

Como se não bastasse o inconveniente procedimento do general Isidoro, mandando escoltado e preso um official do exercito por *patriotas*, rebaixando assim a classe a que pertence, vem aggregar-se á esse pessimo procedimento, o assassinato miseravel do malgrado servidor da patria capitão Cesario dos Anjos Garcia, crime esse revoltante, não só pela infancia com que foi perpetrado, como pelo descaro e audacia do mandante e executores de tão nefando delicto.

E, assim, impunemente, rouba-se ao exercito um bom official, á patria um denodado servidor e á familia o seu chefe, que deixa na orphandade muitissimos filhinhos; e, para maior ostentação do crime e pouco caso ao exercito, deixaram a infeliz victimas com o seu fardamento militar!

O honrado e activo chefe politico, deste departamento, sr. coronel José Nemeçio Escobar, tendo sciencia de que o cadaver encontrado nas proximidades da linha divisoria era o do official do exercito brasileiro capitão Cesario dos Anjos Garcia, mandou communicar o facto ao commandante da guarnição de Sant'Anna, coronel Almeida, afim de que este providenciasse a respeito.

Veremos como procede o commandante da guarnição de Sant'Anna, que não deixa de ter a sua responsabilidade moral, no covarde assassinato do seu infortunado companheiro de classe, capitão Cesario dos Anjos Garcia.

### S. PAULO

AS NOTICIAS DO RIO-GRANDE

A 2 do corrente devia ter-se realisado um *meeting* no largo da Academia, afim do povo paulista deliberar sobre a attitudde que deve tomar diante das grandes occorrenças do Rio Grande; Assignam o convite; para o *meeting* os chefes republicanos governistas.

A população estava ansiosa por noticias daquella procedencia.

Todos os jornaes publicariam o seguinte artigo, sob a epigraphie—Pela Republica: «Os acontecimentos que se passam actualmente no Rio Grande do Sul tem dado lugar a diversas interpretações relativamente aos intuitos dos chefes que dirigem a revolução. Uns entendem que a bandeira arvorada pelos revolucionarios é da restauração monarchica; outros que o alvo da revolução consiste na deposição do governo que se acha a frente dos negocios publicos naquella parte do territorio brasileiro.

Sem conhecer a verdade dos motivos que levam uns e outros daquelles nossos irmãos a uma luta sanguinolenta, declaro que em nome do partido republicano opposicionista deste Estado que se evidenciar-se pelo desdobramento dos actos que o fim daquelle movimento é a restauração da monarchia, o partido a que pertencço abria um armisticio a todas as discussões partidarias, collocando-se leal e francamente ao lado dos que combaterem pela salvacão da Republica.

S. Paulo, 2 de Março de 1893. —Americo Braziliense de Almeida e Mello.»

#### Resumo meteorologico dos dias 5 e 6 de Março

Dias	Horas	Pressão atmosphérica	Thermometro centigrado a sombra	Thermometro do vapor
5	6 hs. p.m.	758.65	21.2	27.45
6	0 hs. a.m.	758.97	25.5	30.8
7	3 hs. p.m.	759.16	29.4	34.1
8	6 hs. p.m.	759.27	35.1	38.55
9	9 hs. a.m.	761.02	25.0	33.55
10	3 hs. p.m.	758.61	27.0	36.51

Estado do céu		Temperatura á sombra (0)		Temperatura á sombra (4)		Temperatura á sombra (16)	
1	2	3	4	5	6	7	8
1	2	3	4	5	6	7	8
1	2	3	4	5	6	7	8
1	2	3	4	5	6	7	8

#### PROMOÇÃO NO EXERCITO

Forão promovidos na arma de infantaria: 3º batalhão — a tenente-coronel commandante do tenente-coronel graduado Antonio Bernardo de Figueiredo; a major o major graduado Alfredo Ramos Chaves; 8º batalhão — a tenente-coronel graduado o major Pedro Abrelino de Oliveira; 44º batalhão — a major graduado o capitão José Antonio Colono.

#### ESCANDALOS DO PANAMA

Na terceira audiéncia começou-se pelo interrogatorio do perito Rossignol, que examinou os livros da companhia. Entendia que havia verbas injustificadas e achava correcto o proceder de Eiffel, que no seu entender não chegou a receber os quinze milhões inteiros.

Moncheourt, defendeu em parte os administradores, contou que Reinach ainda na vespera de morrer lhes reclamara 300 mil francos, o que a respeito d'estas verbas por elle recebidas, os administradores acreditavam que Reinach dizia, serem absolutamente necessarias para assegurar, com a votação dos influentes, o exito da empreza. O depoimento do engenheiro Rousseau limitou-se a declarar que a unica coisa que se podia censurar ao conde de Lesseps era ter comprehendido a obra sem os estudos technicos sufficientes para preparar os trabalhos. O conde julgou compromettida á sua honra se não construisse um canal de nivel. Estava cego pela sua estrella e essa cegueira perdeu-o.

A parte interessante da audiéncia foi o depoimento de um velho de 90 annos, cego, Gilly, — um espoliado pelo Panama. Contou que foi a sua confiança em Lesseps, que o levou a empregar toda a sua fortuna, 200 mil francos, na empreza. Assistiu em Nimes a uma conferencia onde o grande francez, depois do seu discurso, tirou da algibeira um telegramma que leu, acrescentando:

—Acabam de me communicar pelo telegrapho que estão subscriptas 200 mil obrigações. Foi então que se decidiu a empregar a sua fortuna n'esse papel.

Esta scena parece de theatro, e o sr. Lesseps apparece atrás d'ella como um magnifico comediante.

Tambem depoz um filho da testemunha, de 20 annos, mas falava tão baixo que o juiz, depois de varios pedidos para que levantasse mais a voz, desistiu do depoimento.

Carlos de Lesseps não negou coisa alguma do que disse Gilly, declarando apenas:

—Quando vejo alguém que perdeu o seu dinheiro na empreza, commovo-me profundamente. Nada direi de offensivo para a testemunha nem ponho em duvida a sua sinceridade.

#### Repartição geral dos telegraphos

Por portaria de 20 do passado foram promovidos a telegraphistas de 2ª classe os de 3ª: José Gomes da Silva Leite, Leonardo de Carvalho, Dorothea Coutinho Mascarenhas, Hostilio Tullo de Albuquerque Mello, José Lucas da Silva Dias, José Agostinho Pereira Daltro, José Antonio Maia Brazil, Casimiro Cyríaco Carlett e João Carlos Bandeira de Mello.

A telegraphistas de 3ª classe, os adjuntos: Francisco Rabello de Oliveira, Antonio Frederico de Queiroz, Victorino Borges de Figueiredo, Gilberto Soares Pinto, Antonio Mendes Tavares, Francisco Jacintho Carneiro, Luiz Carlos Duarte Nunes Filho, João Baptista Pinheiro de Lyra, Pedro José Malheiros Sobrinho, Leoncio Amanda de Almeida, Octavio Eugenio de Mello, Ignacio Ferreira de Moura, Antonio Duarte da Silveira, Alexandre José de Araújo Amorim, Alfonso Coelho Borges Junior, Candido Antonio Barcellos, Alberto Soeiro de Amorim, Lindolpho Fernandes, João José de Moraes Cunha, Laura Augusta de Lacerda Trancoso e Attilia de Carvalho Fernandes.

—Por portaria de 21 foi nomeado telegraphista de 2ª classe Maximiano de Araújo Leal.

Na promoção neste Estado foram contemplados a exma. sr.a d. Dorothea Coutinho Mascarenhas, digna encarregada da Estação de S. Francisco e o sr. João José de Moraes Cunha, aos quaes apresentamos os nossos parabens.

#### REFORMA

Foi reformado, compulsoriamente, o alferes do 48º batalhão de infantaria José Maria de Oliveira Guimarães.

#### CAMBIO

Cambio de hontem. 43 4/8



# LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

## DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 4 de abril

Terça-feira 4 de abril

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$, com 800 rs. 10:000\$

### 240:000\$000

A 9ª série da 3ª loteria será extrahida

### TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

## 8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

### CAIXA FILIAL

- DO -

## BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Dosterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.  
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.  
Goyaz— » » » Goyaz  
Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
» » » 6 a 9 »	6%
» » » 10 a 12 »	7%

AGENTE  
JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE  
F. J. A. J. PAULA VIANNA

### CASA

Preciza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Magalhães.  
Informação nesta typographia.

#### Novidades litteraria

Theophilo Braga—Lendas Christãs  
idem idem—Modernas Ideias  
idem idem—Camões e o Sentimento Nacional  
Emilio Zola—A Derrocada  
Frederico de S.—Factos da Dictadura  
Aphome Celso—Vultos e Factos  
Livreria de João Firmo & Tarquinio

#### Chacara

Vende-se uma chacara no Estreito, com uma casa nova contendo sotão com quatro janelas, duas de cada lado, tendo boa agua de beber e lavar, algum cafeeiro novo e um pequeno pasto.  
Quem pretender comprar a deve dirigir-se ao abaixo assignado.  
Estreito, 11 de Janeiro de 1893.

Luis Marques

#### Casqueiro

Vende-se em S. Francisco do Sul, por motivo de retirada do dono, um grande casqueiro com terras adjacentes, nas quaes se acha o forno do fabrico da cal, paiol, accessorios, casa de moradia inclusive um bom hiate de 2800 alqueires, que atraca ao casqueiro. Para tratar com Joaquim Antonio da Silva em S. Francisco.

Livraria de Firmo & Tarquinio  
Estojo para lettra rondã  
Pennas proprias para riscar musica  
Idem para fazer letreiro em madeiras panno etc.  
Canetas especias para pessoas nervosas.  
Descanço para braço proprio ao sr. Guardalivros  
Tinteiros de Seennecher, o que ha de mais aperfeigoado  
Prensa para viagem  
Papel especial de cartas para tirar-se diversas copias.  
Vende-se na livreria de Joaquim Firmo & Tarquinio.

### MOVEIS NOVOS

O marceneiro Ansaldo, com officina à rua da Pedreira, junto à residencia do cidadão José Ignacio de Oliveira Tavarés, tem para vender os seguintes moveis:

Um guarda-roupa  
Um guarda-louça  
Diversas camias para casa, solteiro e metinos.

Um lavatorio e um bidet.

Uma mesa quadrilonga, grande.

Uma dita redonda.

Uma cama para metinos.

#### Preços modicos

Livraria de Firmo & Tarquinio  
Musicas modernas para piano só, rubeca e piano, flauta, flautão, a quatro mãos e canto, chegaram para a Livreria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.

Collecção de risos para bordar, todos os pontos, contendo presentes e seis motivos em todos os generos—vende-se na Livreria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.  
Collecção de dansas o que há de mais moderno contendo cada caderno uma waltz, polka, schotts, mazurka, quadrilhas, gazotte e galope—vende-se na Livreria de João Firmo & Tarquinio.